



Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 92 | N.º 1095 | 13 de dezembro de 2013

Gratuito

“ENVOLVIDOS NO AMOR DE DEUS PELO MUNDO”

ENVOLVIDOS NO AMOR DE DEUS PELO MUNDO

Na caminhada que o Santuário vem fazendo na preparação e celebração do Centenário das Aparições, o ano pastoral de 2013-2014, que agora se inicia, é dedicado à aparição do mês de julho. O tema escolhido é: «Envolvidos no amor de Deus pelo mundo». A inspiração para o tema veio da própria oração que Nossa Senhora ensinou aos Pastorinhos em julho: «Ó Jesus, é por Vosso amor...». Numa aparição particularmente rica de conteúdos, optou-se pelo amor de Deus pelo mundo como elemento unificador e como dimensão que melhor permite abordar os diversos conteúdos da mensagem de Fátima, comunicados nesta aparição.

Depois de exortar os Pastorinhos a rezarem o terço todos os dias, Nossa Senhora diz-lhes: «Sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício: Ó Jesus, é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria». Esta é uma oração de entrega ou oferecimento dos sacrifícios que se fazem. A oração é dirigida a Jesus Cristo, porque pelos nossos sacrifícios nos unimos à entrega de Cristo na cruz por nós. E a oração explicita a motivação de todo o sacrifício que os Pastorinhos faziam: «é por Vosso amor». É em resposta ao amor de Deus, de que os Pastorinhos fizeram uma forte experiência, que eles se dispõem a fazer sacrifícios pelos pecadores e em reparação ao Imaculado Coração de Maria. Era o amor que os motivava: o amor de Deus, que Nossa Senhora lhes dera a conhecer e a experimentar, ao qual procuravam corresponder.

A aparição de julho é ainda marcada por outra oração, uma jaculatória, ensinada por Nossa Senhora aos Pastorinhos: «Quando rezais o terço, dizei, depois de cada mistério: Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno; levai as alminhas todas para o Céu, principalmente aquelas que mais precisarem». Seguindo a vontade expressa de Nossa Senhora, repetimos esta oração depois de cada mistério do rosário. Mas, mais uma vez, o que justifica a oração pelos pecadores é o amor: o amor de Deus por cada um deles e o amor que cada crente é convidado a ter por eles, como resposta ao imenso amor de Deus.

É ainda na aparição de julho que Nossa Senhora confia aos Pastorinhos o chamado “Segredo” que, uma vez revelado, nos dá a conhecer o imenso amor de Deus pelo mundo e nos mostra que a nossa história não é estranha a Deus que, porque nos ama infinitamente, não deixa que ela caminhe para o abismo.

O tema deste ano pastoral reconduz-nos ao centro da mensagem cristã e ao núcleo da mensagem de Fátima. A revelação do Deus como Amor constitui verdadeiramente o cerne da mensagem cristã: «Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus e Deus nele» (1Jo 4,16). Mas aqui está também o núcleo fundamental da mensagem de Fátima que somos convidados a descobrir: o amor de Deus que os Pastorinhos experimentaram de forma tão intensa, que mudou as suas vidas; a reparação; a devoção ao Imaculado Coração de Maria...

Este tema é um convite a tomarmos consciência do grande amor de Deus por nós, partindo da mensagem de Fátima; mas é também um desafio a vivermos concretamente esse amor a Deus e aos irmãos, à imagem dos Pastorinhos.

O Natal que nos preparamos para celebrar manifesta o quanto estamos envolvidos no amor de Deus pelo mundo; amor que não se poupa a nenhum esforço e que leva Deus a assumir a nossa natureza humana, para nos salvar.

Votos de um santo e feliz Natal a todos os leitores da *Voz da Fátima!*

P. Carlos Cabecinhas

No novo ano pastoral, um convite ao Amor

À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, desde o início do septenário de preparação e de celebração do Centenário das Aparições, o Santuário de Fátima promoveu a jornada de abertura do novo ano pastoral, na tarde de 30 de novembro, que começou com a inauguração da exposição “Segredo e Revelação”, seguindo-se a sessão solene de apresentação do tema e das principais propostas pastorais e culturais do novo ano.

Nos últimos dias de novembro, uma nova faixa, colocada no altar do Recinto de Oração antecipava o anúncio do novo tema pastoral: “Envolvidos no amor de Deus pelo Mundo”. Treze catequeses expostas em painéis nas alamedas do Recinto de Oração, em português e em inglês, lançam a mesma interpelação aos peregrinos e visitantes do Santuário: ao reconhecimento do amor de Deus pelo mundo e, simultaneamente, à tomada de consciência da necessidade de amar a Deus.

A sessão solene realizou-se no Centro Pastoral de Paulo VI, ocasião em que o Reitor, padre Carlos Cabecinhas, recordou o percurso celebrativo do Centenário, também aqui reproduzido no texto-editorial, e revelou as principais atividades agendadas para o ano pastoral. Um ciclo de conferências, um simpósio, uma exposição, um curso de formação sobre a Mensagem de Fátima, a par das várias cele-

brações e peregrinações oficiais, são algumas das iniciativas a desenvolver, marcadas pelo ritmo pastoral e catequético inspirado nos acontecimentos das aparições de 13 de julho de 1917.

A apresentação teológica do novo tema pastoral e da atitude

Evangelho”, por revelar o “amor que Deus tem pelo mundo”. Em concreto, nas palavras do padre José Frazão Correia, após a aparição de 13 de julho, “as crianças deixam de se poder compreender por si mesmas. E deixarão de poder viver para si mesmas. Ex-

traordinária é a grandeza da autenticidade humana e da infância espiritual! As suas vidas passam a sentir radicalmente a vida de outros, a sentir a vida a partir de outros”, e também n’Outro que é Deus. E é este o convite que é feito aos crentes.

Para D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, que encerrou a sessão, o tema escolhido para este ano pastoral “é muito lindo, porque é a expressão sintética de toda esta mensagem do segredo de Fátima”. Na sua reflexão, D. António Marto destacou três pontos, aqueles que considera os nucleares na Mensagem de Fátima: “o amor de Deus pelo mundo, coração do Evangelho”; “Nossa Senhora de Fátima, como mensageira de Deus num mundo em Crise”; e “testemunhas do amor de Deus pelo Mundo, hoje”.

Os momentos musicais da sessão solene estiveram a cargo das crianças e jovens da *Schola Cantorum Pastorinhos* de Fátima, que apresentou o mais recente trabalho musical “Avé Fátima”, o quinto trabalho deste coro do Santuário de Fátima, o primeiro de âmbito internacional.

Leopoldina Simões



crente a que este convida coube ao sacerdote jesuíta José Frazão Correia. Na leitura deste sacerdote, com base na experiência e no testemunho dos videntes, é no amor real, “aquele que se vive quotidianamente”, que os cristãos são capazes de viver “um estilo de vida capaz do reconhecimento do dom de Deus e da geração da vida na vida dos outros”.

Para o sacerdote, Fátima é “um dedo apontado para o

Santuário expõe o Manuscrito da Terceira Parte do Segredo

Centenas de pessoas estiveram presentes, ao início da tarde de 30 de novembro, na abertura da nova exposição temporária do Santuário de Fátima, patente na zona da Reconciliação da Basílica da Santíssima Trindade.

Intitulada “Segredo e Revelação”, num percurso que põe em destaque as três partes do chamado Segredo de Fátima, a exposição mostra pela primeira vez ao público o Manuscrito da Terceira Parte do Segredo.

Escrito pela vidente Lúcia, o documento pertence aos arquivos da Congregação para a Doutrina da Fé. Com autorização expressa do Papa Francisco, no contexto da evocação da aparição de 13 de julho que este ano pastoral o Santuário propõe, o



manuscrito estará exposto em Fátima até ao dia 31 de outubro de 2014.

O percurso expositivo leva o visitante a entrar nas três partes do Segredo, tituladas na exposição como “A visão do inferno”, “O Imaculado Coração de Maria” e “A Igreja mártir”. A interpretação teológica do Segredo de Fátima,

feita pelo cardeal Joseph Ratzinger, agora papa emérito Bento XVI, é o fio condutor da exposição.

Com entradas livres, “Segredo e Revelação” pode ser visitada diariamente, entre as 09:00 e as 19:00.

L.S.

Deus revela-se em Fátima no seu mistério trinitário

A 13 de novembro celebrou-se no Santuário de Fátima o segundo aniversário da dedicação da Basílica da Santíssima Trindade. Inaugurada como Igreja da Santíssima Trindade, a 12 de outubro de 2007, a atual Basílica receberia o novo título através do decreto de 19 de junho de 2012, assinado pelo prefeito da Congregação para o Culto Divino.

Durante a Eucaristia das 11:00, o Reitor do Santuário lembrou os motivos que levaram a dedicação deste templo à Santíssima Trindade: “Esta Basílica, em que nos encontramos, foi dedicada à Santíssima Trindade porque a revelação da centralidade de Deus, Santíssima Trindade, nas nossas vidas é o centro da mensagem de Fátima; porque este é lugar de louvor à Santíssima Trindade, de ação de graças, de adoração, de escuta da Palavra que Deus nos dirige”.

Para o padre Carlos Cabecinhas, também em Fátima Nossa Senhora se mostra como caminho para Deus. Quanto à Basílica da Santíssima Trindade, este espaço recorda-nos “permanentemente



mente o convite a esse encontro com Deus, à experiência da Sua presença nas nossas vidas.”

“Aqui em Fátima, nos gestos e nas palavras quer do Anjo da Paz quer de Nossa Senhora, Deus revela-Se a Si mesmo no seu mistério trinitário suscitando a nossa resposta generosa de adoração, do dom de si e de reparação”, disse.

O reitor recordou depois alguns dos modos pelos quais Deus se faz presente naquele espaço de oração e de celebração, para sublinhar que “a Eucaristia

é o modo por excelência da presença de Cristo no meio de nós” e apelar à tomada de consciência de que “nas leituras proclamadas, é efetivamente Deus que nos dirige a sua Palavra, que é sempre palavra de vida e de salvação”.

“Por outro lado, este espaço é lugar em que experimentamos a salvação, que vem do encontro com Jesus Cristo, de modo especial nos dons eucarísticos, transformados no Corpo e Sangue de Cristo”, disse.

Leopoldina Simões

10 milhões pela paz

A campanha “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz” foi apresentada no Santuário de Fátima a 17 de novembro. Tratou-se de uma iniciativa da Cáritas Portuguesa que visa a obtenção de fundos para apoio às famílias portuguesas mais carenciadas (65%) e para o povo da Síria, atingido por uma guerra civil (35%).

Na missa celebrada na Basílica da Santíssima Trindade acenderam-se as velas que simbolizam a luz solidária e a paz que se espera que irradie a partir das dioceses portuguesas para todo o país, como sinal concreto da adesão a esta ação, uma vez que os fundos são obtidos com a aquisição de uma pequena vela, por 1 euro.

A celebração foi presidida por D. Augusto César, bispo emérito de Portalegre-Castelo Branco, que sublinhou o relevo da campanha com um pedido aos portugueses para “acenderem uma vela na noite de Natal (cuja) luz há de espalhar-se pelo país e apelar à caridade, um gesto que muitos portugueses esperam”.

Durante esse fim de semana, a Cáritas Portuguesa reuniu no Santuário em Conselho-Geral, lançando duras críticas à forma como as políticas sócio-económicas estão a ser implementadas no país: “Defendemos, desde sempre, o cumprimento dos compromissos internacionais, mas não podemos – como Cáritas – deixar de lembrar que o cumprimento de uma obrigação nacional não pode ser feito colocando o peso das responsabilidades exclusivamente na população mais vulnerável”, afirmou Eugénio Fonseca, presidente da Cáritas Portuguesa.



Segundo números divulgados à comunicação social, os atendimentos pelas estruturas da Cáritas em Portugal aumentaram 20% no último ano.

L.S.

Santuário reedita primeiro volume da DCF

O projeto da *Documentação Crítica de Fátima* (DCF), para a edição científica dos documentos relacionados com os acontecimentos da Cova da Iria, Fátima, em 1917, com a evolução do Santuário naquele lugar e com a expansão da mensagem, em Portugal e no estrangeiro, começou a concretizar-se, em agosto de 1992, com a edição do primeiro volume, dedicado aos *Interrogatórios aos videntes* (1917-1919). O segundo volume, dedicado ao *Processo canónico diocesano (1922-1930)*, foi editado em 1999. Seguiram-se, entre 2002 e 2013, mais três volumes, com os documentos por ordem cronológica, correspondentes a três períodos: *das aparições ao processo canónico diocesano, 1917-1922; do início do processo canónico diocesano à criação da capelania, 1922-1927; da criação da capelania à carta pastoral de D. José, 1927-1930*, distribuídos por 12 tomos. Em toda a obra (15

tomos), foram editados 3 811 documentos, em 8 217 páginas. Em maio deste ano de 2013, foi editado um tomo, intitulado *Seleção de Documentos*, com 139 documentos mais significativos, de 1917 a 1930. A partir da edição portuguesa desta *Seleção*, está a proceder-se já à tradução para inglês e italiano.

Esgotado o primeiro volume, sai agora a público a segunda edição, com os interrogatórios que o pároco de Fátima, o Dr. Formigão, o Dr. Carlos Mendes, o Administrador do concelho, o P. Santos Alves, o P. Lacerda e Joaquim Gregório Tavares, fizeram aos videntes e a outras pessoas, em 1917. São publicados, também, o processo paroquial de Fátima e os inquéritos vicariais de Porto de Mós e de Ourém, sobre o dia 13 de outubro de 1917, e uma descrição da igreja paroquial. Ao todo, são 59 documentos. Em relação à edição de 1992, não surgiram documentos

novos. Fez-se nova leitura dos documentos e corrigiram-se os lapsos da primeira edição.

Na transcrição dos documentos, é respeitada a ortografia dos autores, mesmo quando estes usam formas diferentes para a mesma palavra.

A Reitoria do Santuário de Fátima, ouvido o Conselho de Diretores de Serviço, decidiu, desde 1 de janeiro de 2012, adotar o novo “Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990”, em todas as edições da sua responsabilidade. Por isso, as introduções, normas de edição, siglas, abreviaturas, sumários, aparato crítico, notas e os índices deste volume seguem o referido acordo.

Documentação Crítica de Fátima – Interrogatórios aos videntes (1917-1919). 2.ª edição, Fátima: Santuário de Fátima, 2013, 413 páginas.

P. Luciano Coelho Cristino
Serviço de Estudos e Difusão

SESDI tem novo diretor

Desde o início deste mês de dezembro, Marco Daniel Duarte assumiu funções como novo diretor do Serviço de Estudos e Difusão (SESDI) do Santuário de Fátima, em substituição do padre Luciano Coelho Cristino.

Na pessoa do reitor, o Santuário de Fátima agradece todo o empenho, trabalho e dedicação do padre Luciano Cristino ao longo dos quarenta anos em que coordenou o SESDI, e faz votos de próspero trabalho ao novo diretor.

Marco Daniel Duarte é funcionário do Santuário de Fátima desde janeiro de 2008, onde é diretor do Museu do Santuário e responsável pela secção de Arte e Património. É também diretor do Departamento do Património Cultural da Diocese de Leiria-Fátima. Autor de várias publicações nas áreas da História e da História da Arte, pertence à Academia Portuguesa da História, à Sociedade Científica da Universidade Católica Portuguesa e ao Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra, sendo ainda membro da Associação Portuguesa de Historiadores da Arte.

Fátima dos Pequenos

Olá, amiguinhos!

Quase, quase a chegar ao Natal, sentimos já no ar alguma coisa de novo. Já vemos por aí muitos sinais que nos lembram o que aconteceu há cerca de 2 000 anos: Deus, em Jesus, veio habitar connosco.

Primeiro, Deus escolheu uma mãe humana, como as nossas mães, para nascer: Maria de Nazaré, Aquela a que agora chamamos de Nossa Senhora e que foi também a Mensageira de Deus

quando desceu à Cova da Iria e falou aos Pastorinhos de Fátima. Depois, Jesus nasceu como qualquer menino. Mas aquele Menino que nasce de Maria é Deus; feito homem como nós; é Deus no meio de nós!

Que maravilha! – Que mistério tão grande, não acham? – Só Deus nos podia surpreender com um acontecimento tão extraordinário! Como é grande e poderoso o nosso Deus, e nosso Pai do Céu!..E como é tão grande o seu amor por nós!

Então, o Natal que vem todos os anos, é tempo não para termos mais prendas...mas é es-

pecialmente para recordar este grande amor de Deus que quis vir viver connosco e ficar connosco para sempre; é tempo de contemplar, com olhos de admiração, aquela imagem de Jesus, Menino do Presépio, dar-lhe como prenda o nosso coração e pedir-Lhe que venha nascer dentro de nós.

Como teriam os Pastorinhos vivido os Natais na sua aldeia, nos anos em que viveram cá na terra? Não há nada escrito sobre isso. Mas, de certeza, que nesses dias de Natal, junto do Presépio, talvez colocado junto da lareira, eles teriam feito algo pa-

recido. A mãe já lhes teria contado como foi o nascimento de Jesus e lhes tinha ensinado a rezar a Avé Maria. Então, junto do Presépio, olhando o Menino e sua Mãe, certamente encantados com a sua presença ali, e com a pobreza do lugar onde Jesus nasceu, teriam rezado e oferecido o seu coração, com aquelas palavras que um dia um senhor padre lhes tinha ensinado e que eles tantas vezes gostavam de rezar: “Ó meu Jesus eu vos amo. Doce Coração de Maria sede a minha salvação”.

É pequenina esta oração, mas é muito linda, não é? – E se

nós também a rezássemos muitas vezes? – Era bom, mesmo muito bom! Principalmente, agora, no Natal. Diante do Presépio, olhando Jesus Menino e Maria, sua Mãe, não acham que estas palavras são lindas para lhes dizer? – Jesus e Nossa Senhora gostariam muito, estou convencida!... Então, vá, não se esqueçam!

Feliz e Santo Natal, com Jesus e Maria.

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



Terceiro ciclo chega ao fim com balanço positivo

Chegamos ao final do terceiro ano do septenário de celebração do centenário das aparições da Virgem Maria, em Fátima. Durante todo o ano pastoral de 2012-2013, o Santuário de Fátima refletiu acerca da exortação que a Virgem dirigiu aos três videntes no diálogo da aparição do mês de junho – “não tenhais medo” – e procurou, de diversos modos e recorrendo a variados meios e suportes, vivenciar a atitude crente advinda daquela exortação – a confiança.

Na jornada de abertura do ano pastoral apresentaram-se de modo global as grandes linhas de ação e os acontecimentos que durante o ano se colocariam à disposição de todos os que se deslocassem a Fátima.

Assim, ao chegar ao recinto do Santuário, através da extensa faixa colocada no grande altar exterior, o peregrino desde logo se sentiu interpelado pela mesma segura afirmação que a “Senhora mais brilhante que o Sol” fez aos Pastorinhos – não tenhais medo, vós, homens e mulheres do século XXI, que visitais o meu Santuário e procurais confiados a minha intercessão materna –, e pôde, individualmente ou em grupo, fazer o seu itinerário de oração, refletindo sobre o tema do ano, através do desdobrável, em várias línguas, disponibilizado nos tótemes junto ao presépio do recinto de oração.

Na aparição de junho, a Virgem Maria veio revelar o seu Imaculado Coração como refúgio e caminho para chegar ao Cristo-Deus: *ad Jesum per Mariam*. Foi deste modo que todos os que peregrinaram ao Santuário da Cova da Iria, e assim o desejaram, puderam apro-

priar artisticamente esta mensagem através da exposição temporária evocativa da aparição de junho de 1917 – “Ser, o segredo do Coração” – que durante todo o ano esteve patente no *Convivium* de Santo Agostinho, no complexo da Basílica da Santíssima Trindade.

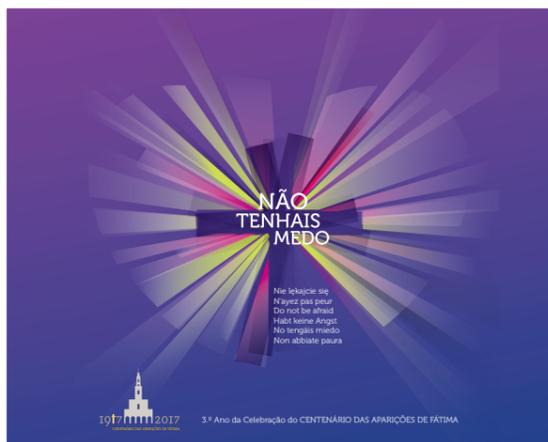
Num ciclo de conferências que decorreu, ao longo de seis Domingos, na Basílica de Nossa

-pastoral com o mesmo nome, sob a coordenação de Isabel Varranda, e *A Mensagem de Fátima. A misericórdia de Deus: o triunfo do amor nos dramas da história*, contributo do teólogo espanhol Eloy Bueno de la Fuente para uma leitura teológica da Mensagem de Fátima.

No sentido de levar a Mensagem de Fátima a quem ainda a não conhece ou de a explicar e tornar mais próxima a quem dela já ouviu falar, mas que procura aprofundar o seu conteúdo, o Santuário promoveu, nos meses de junho e de outubro, duas edições de um curso sobre a Mensagem de Fátima, orientado pela Irmã Ângela de Fátima Coelho, religiosa da Aliança de Santa Maria e postuladora da Causa de Canonização de Francisco e Jacinta Marto, o qual teve uma grande procura e adesão por parte de participantes de diferentes faixas etárias, com interesses muito díspares e de diversos pontos do país.

O Santuário de Fátima, ao longo destes, para já, três anos de celebração até ao centenário das aparições que se comemorará em 2017, tem vindo a fazer um esforço para que a mensagem deixada aos três interlocutores privilegiados da Mãe de Deus, aparecida na Cova da Iria, possa chegar cada vez a mais pessoas dentro e fora do País, porque a Mensagem de Deus em Fátima é uma mensagem para o mundo: «Não há judeu nem grego; não há escravo nem livre; não há homem e mulher, porque todos sois um só em Cristo Jesus» (Gal 3,28).

Carla Abreu Vaz
Secretária-Executiva da Comissão
Organizadora do Centenário das
Aparições de Fátima (COCAF)



Senhora do Rosário de Fátima, apresentaram-se reflexões alicerçadas nos subtemas constitutivos do temário proposto pelo Santuário para o ano pastoral que ora termina. Após cada conferência realizou-se um pequeno apontamento musical que procurou ir, dentro das possibilidades da linguagem musical, ao encontro daquelas temáticas. Alargou-se e intensificou-se a reflexão e a problematização dos temas no simpósio anual *Não tenhais medo. Confiança – esperança – estilo crente*.

De entre outras publicações, o Santuário deu à estampa os títulos *Quereis oferecer -vos a Deus? Ciclo de Conferências 2011-2012*, sob a coordenação de Alfredo Teixeira; *Quereis oferecer -vos a Deus? Horizontes contemporâneos da entrega de si*, compilação das comunicações do simpósio teológico-

Nova imagem gráfica marca ano pastoral 2013-14

Anna Kudelska é a autora do trabalho gráfico que marcará institucionalmente o quarto ano do ciclo celebrativo do Centenário das Aparições de Fátima, agora iniciado. A designer apresenta desta forma a identidade gráfica para este ano pastoral, que tem como alicerce principal o cartaz anual:

O tema “Envolvidos no amor de Deus pelo mundo”, proposto pelo Santuário de Fátima para o presente ano pastoral de 2013-2014, tornou-se lema inspirador e vivo, como um grão atirado ao solo a partir do qual cresceu a imagem desta identidade gráfica que ora se apresenta. A conexão com a linguagem visual é clara: o que se observa é uma reflexão acerca da humanidade e da sua relação com Deus num ato de amor. O esquema básico da comunicação é constituído por um remetente (Deus) e um destinatário (cada um de nós), que utilizam um canal para transmitir uma mensagem de amor com vários significados simbólicos. Assim, o cartaz apropria várias fontes iconográficas que se relacionam e complementam:

Árvore - Um dos símbolos tradicionais da nossa cultura e da cultura de muitas religiões desde a antiguidade. Símbolo da conexão entre o mundo sobrenatural e o mundo material e pilar que une o mundo transcendente ao imanente. Surge na criação como um dom oferecido por Deus à humanidade.

Deus como uma árvore - Deus vive e cresce como uma árvore em nós; com as suas raízes, fonte de vida, que nos unem a Ele; com os seus ramos que nos abraçam e agarram ao mundo, ao mesmo tempo que o seu amor pelo mundo está diante de nós com os braços abertos e o seu tronco como apoio da nossa Fé. Deus na sua grandeza consegue abraçar o mundo inteiro, através de seu filho que se ofereceu e se oferece pelo mundo.

Globo - O círculo revela-se a forma perfeita (acabada). Deus cria o mundo e coloca o ser humano no centro desse mundo e do seu coração. Deus não está centrado na sua grandeza, mas empenhado na felicidade e na salvação da humanidade.

A árvore da cruz - A cruz pela qual Jesus Cristo nos salva transforma-se na árvore da vida, símbolo da salvação. Nela quis morrer o criador da vida e de todas as coisas, por amor ao mundo, para dela brotar a prometida fonte da vida. A cruz-árvore faz-se ponte direta de comunicação entre o céu e a terra; institui-se caminho entre a morte e a vida.

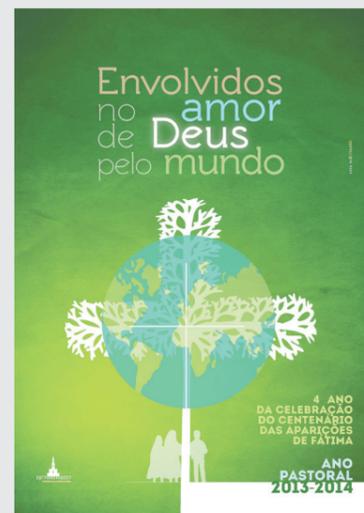
Pastorinhos - Situam-se ao pé da árvore, na base, ao centro, pois as suas vidas contribuem para a paz e o equilíbrio no mundo. Deus conta com os Pastorinhos, como conta,

todos os dias, com a nossa colaboração no plano da salvação.

Transparência - Deus é verdade e transparência, clareza e lucidez; é um Deus que se revela mas que permanece escondido no silêncio até à sua Epifania.

Relógio/Catequese mural no recinto de oração - É Deus que marca o tempo certo de cada coisa. Deus permanece paciente à espera de cada um de nós, “não querendo que ninguém se perca” (2Pe 3,9). Devemos viver abertos e disponíveis aos sinais de Deus e às interpelações de Maria aparecida na Cova da Iria, cujo centenário das suas aparições comemoramos.

Simbolismo das cores: verde – cor de esperança, de crença e de crescimento; fonte de calma e de paz interior que cria equilíbrio e que conecta com Deus; amarelo – cor do sol que aquece e ilumina; cor de brilho, de energia e de alegria; azul – cor do mar que recorda a profundidade e a imensidão de Deus; branco – cor da santidade, da luz e da pureza de Deus.



Ciclo de conferências já arrancou

No novo ano pastoral agora iniciado, o Santuário de Fátima promove mensalmente um ciclo de conferências, sob a coordenação de Ana Jorge, da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa (UCP), que pretende enriquecer, segundo as mais diversas perspetivas, a reflexão acerca do tema do ano: “Envolvidos no amor de Deus pelo mundo”.

As cinco conferências realizam-se na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, de

dezembro a abril, com o seguinte programa: 16:00 - Conferência; 16:50 - Apontamento musical.

A 8 de dezembro, Marta Heleno, da Congregação das Escravas do Sagrado Coração de Jesus, apresenta o tema “Maria, nossa Mãe”.

A 12 de janeiro de 2014, Américo Pereira, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UCP, apresenta o tema “E tu? Sofres muito?”

A 9 de fevereiro, Juan Ambrosio, da Faculdade de Teologia da

UCP, apresenta o tema “Porque está Nosso Senhor assim pregado na cruz? Porque morreu por nós”.

A 9 de março, Teresa Mesias, da Faculdade de Teologia da mesma universidade, apresenta o tema “Não façam isso, que ofendem a Deus Nosso Senhor...”.

A última conferência, marcada para 13 de abril, será proferida por Nélio Pita, padre vicentino, pároco de S. Tomás de Aquino (Lisboa), sob o tema “Quereis oferecer -vos a Deus?”.

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 80.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
ISSN 1646-8821
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do nº 1 do Artigo 12º.

Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redação: Leopoldina Simões
Revisão linguística: Carla Abreu Vaz
E.mail Redação: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional
(Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50
0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora
de Fátima (Morada do Santuário, com indicação
“Para VF - Voz da Fátima”)

Ser mensageiro é viver a Mensagem



Mensageiro é aquele a quem foi confiada uma mensagem para a levar a outras pessoas.

O Antigo e o Novo Testamento falam-nos de vários mensageiros como Abraão, Moisés, profetas, João Batista, apóstolos, anjos, etc., que Deus escolheu e enviou a transmitir a Sua mensagem. O próprio Jesus foi enviado do Pai para nos transmitir a mensagem da salvação. A missão destes mensageiros nem sempre foi fácil, ao ponto de muitos deles terem dado a sua vida em defesa da verdade.

Nestes últimos dois mil anos, Deus, na Sua bondade e ternura, sempre que notava que o mundo se estava a afastar dos caminhos do bem, da verdade e da paz, escolhia mensageiros para transmitir o Seu recado específico para esse tempo.

Foi o que aconteceu em 1916 e 1917 ao enviar o Anjo da Paz e Nossa Senhora. Escolheu três crianças tornando-as suas interlocutoras, como nos disse João Paulo II em 13 de maio de 1982, na sua homilia. As crianças acolheram a mensagem, puseram-na em prática

e transmitiram-na à Igreja com simplicidade e verdade. Não foi a Igreja que impôs a mensagem, mas acolheu-a por a considerar de acordo com a Bíblia e o magistério da Igreja. Disse João Paulo II na homilia de 1982: "Se a Igreja aceitou a mensagem é porque ela contém um chamado e a verdade do próprio Evangelho".

É um chamamento dirigido ao mundo e à Igreja, à conversão, à mudança de maus comportamentos e à oração. Um chamamento tão atual e urgente como em 1917: "É preciso que se emendem, peçam perdão dos seus pecados e não ofendam mais a Deus que já está muito ofendido", disse Nossa Senhora em 13 de outubro de 1917.

Os Três Pastorinhos, após a sua missão heroicamente cumprida, partiram para o Céu. Se a mensagem continua a ser atual num mundo que se ausentou de Deus, que fazer, e como fazer? Conscientes da importância desta mensagem, os nossos Bispos decidiram criar um movimento apostólico para dar continuidade à missão dos Pasto-

rinhos, primeiros mensageiros. Assim, o mensageiro de Nossa Senhora de Fátima, antes de mais, deve imitar os três Pastorinhos. Não basta dar o nome e inscrever-se como associado. Se os Pastorinhos antes de anunciarem a mensagem a viveram, o mesmo devem fazer os mensageiros de hoje.

O apostolado faz-se de acordo com os estatutos e regulamento. Há um Secretariado Nacional cujo Assistente-Geral é o Bispo de Leiria-Fátima, delegado da Conferência Episcopal, D. António Marto. Nas dioceses, o apostolado depende do seu Bispo, e nas paróquias, do pároco. Sem esta ligação com a hierarquia da Igreja, não há Movimento.

A pessoa que se inscreve como mensageiro deve fazê-lo na sua paróquia. Se porventura o Movimento não existir na paróquia, pode fazê-lo noutra onde o Movimento estiver implantado. O bom mensageiro, antes de ensinar, procura viver a mensagem. Assim fizeram os Pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta.

P. Antunes

Um peregrinar sob o olhar de Deus

Deixo-vos o meu parecer sobre a peregrinação a Tuy e Pontevedra, realizada de 20 a 22 de setembro de 2013.

A participação nesta peregrinação representou um caminho a percorrer sob o olhar de Deus, com plena consciência de que somos peregrinos neste mundo, a caminho da "Meta", isto só é possível quando o "Guia" é alguém que já conhece o "caminho" e nos diz: "Não tenhas medo, não estamos enganados, nem há outro caminho para chegar à "Meta". Vinde comigo.

E foi assim que partiu um grupo de pessoas, proveniente de diferentes localidades, em espírito de peregrinação, deixando-se conduzir pelo reverendo padre Manuel Antunes, como pastor do rebanho que naqueles dias lhe foi confiada.

Depois da oração da manhã, o padre Antunes apresentou-nos uns aos outros, criando assim, entre todos, desde o início, espírito de família que caminhava na humildade, na obediência e no

recolhimento, para que todos pudessem colher os frutos que esta peregrinação nos havia de dar.

A música selecionada favoreceu o silêncio e o recolhimento interior, para entrarmos em espírito de peregrinação e deixarmos para trás o mundo e as suas preocupações. Todos entraram no caminho que juntos havíamos de percorrer, cada um a seu modo no amor a Deus e aos irmãos.

Conhecer os quilómetros percorridos pela Irmã Lúcia para chegar a Tuy e a Pontevedra, e a sua experiência de vida de união com Deus, sobretudo nesta terra, foi certamente o centro da nossa peregrinação. Afinal, a Pastorzinha de Fátima, aquela que ficara entre nós "mais algum tempo", tinha uma missão a cumprir. Jesus e Maria eram o seu refúgio e a sua força para viver e cumprir a missão que lhe fora confiada primeiro em Fátima e depois em Tuy e Pontevedra. Lúcia cumpriu a sua missão na terra; e nós, como estamos a cumprir a nossa?

Foi com a sua experiência de vida espiritual que nos enriqueceu a todos e nos levou a escutar as suas palavras com seriedade e compromisso.

Até os momentos livres, em grupo ou isolados, foram vividos de outra maneira. Enquanto uns contemplavam a beleza que nos rodeava ou meditavam nas palavras proferidas pelo nosso sacerdote, outros contemplavam a Beleza infinita de Jesus no Sacrário.

E com o espírito com que iniciámos a peregrinação, assim regressámos, mas agora mais enriquecidos e conscientes de que mais importante do que conhecer a história da Mensagem de Fátima é conhecer os recados que Deus dá a cada um, através desta mensagem.

E despedimo-nos uns dos outros com fé em Deus que nos ama e tem um plano para nós. Por isso devemos confiar n'Ele e saber esperar, porque Jesus está vivo e sabe que nos tem aqui.

Elisabete Pinto

Mensagem de Fátima: apelo à santidade

Passou um pouco despercebida, por razões várias, a Solenidade de Todos os Santos e o apelo à santidade que marca todo este mês de novembro, mesmo quando movidos pela caridade fraterna rezamos pelos Fiéis Defuntos. Trata-se sempre de pensar na vida para além da morte, na vida verdadeira, aquela que nunca mais terá fim, vida partilhada pelos Santos na festa de Deus, na comunhão da vida trinitária, vida vivida em purificação no Purgatório, vida eterna em estado de condenação no Inferno.

Fátima é caminho e convite para a santidade. Quer o Anjo em 1916, nas três aparições, quer Nossa Senhora em 1917, nas suas seis aparições, nos fazem apelos, recomendações, convites, exortações a vivermos a santidade da vida cristã, cumprindo a vontade de Deus, tentando a conversão quotidiana, fazendo mais penitência e mais oração, sendo fiéis ao amor de Deus no dia a dia, rezando pela conversão dos pecadores, reparando pecados, oferecendo a vida toda com amor e por amor a Jesus. Este convite exige mudança de vida, de maus costumes, exige luta contra a luxúria, exige mais abertura ao dom da misericórdia e da graça, à oração e à vida reparadora. Fica-nos sempre o apelo à santidade que os pastores ouviram e tentaram colocar em prática. Fica-nos o convite a rezarmos pela salvação do mundo, pela paz, pela família, pela conversão dos pecadores, pelo Papa. Fica-nos o convite a adorarmos e a amarmos Jesus Eucaristia contra o qual existem blasfémias, ultrajes, indiferenças. Fica-nos o convite a uma oração mais intensa, sobretudo na adoração reparadora, na oração diária do rosário, na confiança amorosa e filial ao Coração Imaculado de Maria.

Mas Fátima, no conjunto das suas mensagens, fala-nos do Céu, do Purgatório e do Inferno; fala-nos da vida para além da morte e convida-nos a prepararmos com seriedade o encontro definitivo com Deus. Nascemos para a eternidade e com rasgos de eternidade dentro de nós. Fátima convida-nos a prepararmos bem o nosso encontro definitivo com Deus, acreditando na sua infinita misericórdia, mas sabendo que vão muitos para o inferno porque não há quem reze e se sacrifique por eles. Parece que há quem viva de tal modo como se não tivesse que morrer e apresentar contas a Deus da vida que leva, do mal e do pecado que comete, da falta de vida de sacramentos, da ausência de amor e de justiça, de oração e de contrição verdadeiras! Precisamos de conversão pessoal e comunitária, conversão na família e na Igreja. A alma do mundo está doente. Precisamos de santidade que ajude a curar os males que invadem a sociedade.

P. Dário Pedroso sj

Encontro de oração e reflexão

De 15 a 17 de novembro, realizou-se no Santuário de Fátima um encontro de espiritualidade para responsáveis do Movimento da Mensagem de Fátima, orientado pelo Senhor Padre Dário Pedroso, Jesuíta.

Os temas refletidos e rezados foram: "Quereis oferecer-vos a Deus" e "Envolvidos no Amor de Deus pelo mundo".

Estiveram presentes 128 pessoas. Foi um momento forte de meditação em silêncio.



O senhor padre Dário expôs muito bem e com profundidade os temas referidos e convidou os participantes a acolherem o Amor misericordioso de Deus pela Sua obra da criação, particularmente por nós, Seus filhos prediletos.

Esperamos que os responsáveis na sua missão ajudem os mensageiros a deixarem-se envolver neste Amor, num mundo mais preocupado com o ter do que com o ser, mais interessado com o material do que com o espiritual.

Procurem testemunhar o verdadeiro Amor que brota do coração de Jesus, diferente daquele que os meios de comunicação social muitas vezes apresentam em telenovelas, na internet, etc.

Bem-haja aos que vieram e participaram e ao senhor padre Dário Pedroso pela ajuda que nos veio dar.